



**Ismar
Becker**

beckerismar@gmail.com

Voo de galinha

Acabou mais um voo de galinha do Brasil? O mercado apostou em um ciclo de crescimento do Brasil. Um dos pilares da aposta foi o controle do déficit público, que só é possível com o aumento de impostos. Em agosto, pelo terceiro mês consecutivo, a arrecadação caiu. Será o começo do fim do Arcabouço Fiscal, levando junto a euforia do mercado?

NUVENS NEGRIAS

Em poucos dias quatro notícias abalaram o otimismo do mercado:

1. **Queda da arrecadação federal:** Nos últimos 3 meses a arrecadação de impostos caiu. Em agosto 4,14% em comparação com 2022, mesmo com o crescimento do PIB. Isto não deve mudar, já que a indústria, que paga mais impostos, está em crise.

2. **Juros EUA:** Devem ficar acima de 5,5% por muito tempo. Isto significa que o Banco Central brasileiro não poderá baixar taxa Selic muito abaixo de 10%. Menos do que isto, significa as aplicações migarem daqui para lá.

3. **Problemas China:** Está ficando cada vez mais difícil varrer para debaixo do tapete a crise imobiliária. Para piorar as exportações (e com isto importações) chinesas es-

tão caindo. A reação de um regime ditatorial é imprevisível. As exportações de ferro brasileiro devem desabar.

4. **Deficit fiscal** zero em 2024: Parece cada vez mais um sonho de verão.

APETITE GASTOS

O poder não aceita vácuo. Com a ausência (física – passeios internacionais) e gerencial (não gosta de trabalhar) do Presidente, os outros Poderes resolveram usar a caneta, provocando uma erosão fiscal, segundo o ministro da Fazenda. Pautas Bomba no Congresso e decisões fiscalmente irresponsáveis

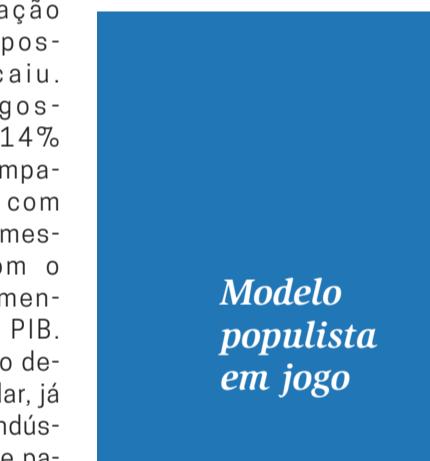
do Judiciário custarão Bilhões nos próximos anos, que só poderão ser cobertos com um enorme aumento na arrecadação de impostos.

FIM DO SONHO?

Apesar de todos estes gols contra,

acredito que fatores conjunturais internos (reformas dos últimos), com os externos (exportações do agro, atratividade para investimentos estrangeiros diretos) ainda são positivos, mas a margem para brincadeiras populistas fica cada vez menor.

Alguns leitores devem ter percebido que a coluna está mais curta. É um teste para facilitar a leitura, escrevendo menos e dizer mais. Este colunista e **A GAZETA** agradecem críticas e sugestões.



Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.



A Gazeta

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br



IVC

AUDITADO PELO

Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: **6.400** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piani e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4



Coluna da Gabi
Gabriela Weihermann

@gabiweihermann / gabieihermann@hotmail.com

Mais1.Café

Café, uma paixão nacional. Aposto que você está aí lendo o jornal tomando uma xícara de café, acertei?

Não há nada melhor, pela manhã, do que despertar com o aroma de café sendo preparado. Independente da região ou dos hábitos alimentares, ele está constantemente presente no dia a dia do brasileiro, sendo consumido por nove entre dez pessoas com mais de 15 anos, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC). Seja quente ou gelado, no copo ou na xícara, a bebida é uma paixão nacional.

Confesso que fico muito feliz em ver tantas franquias incríveis abrindo suas portas aqui na nossa cidade, aproveito para agradecer todos esses empreendedores que com coragem, muita dedicação e trabalho escolheram São Bento para abrirem o seu negócio.

Aproveitei e conversei com a Luciana John, franqueada da Mais1.Café, que foi a franquia que mais cresceu no Brasil em 2022, com mais de 700 lojas espalhadas, e nós temos uma para chamar de nossa aqui em São Bento também.

Porque você decidiu abrir a Mais1.Café em São Bento do Sul?

Acho a cidade muito acolhedora. Não resido, mas sempre trabalhei em São Bento. E nesse momento posso dizer que acertei, pois fomos muito bem recebidos e aceitos. Nossos clientes se tornam amigos e isso é muito gratificante.

Você já era empreendedora antes de decidir abrir a franquia? Quais foram as maiores dificuldades?

Não, minha formação é na área da educação e atualmente atuo como coordenadora pedagógica. A dificuldade no início foi entender o sistema de franquia. Mas consegui me adaptar, pois sou sistemática, o que é fundamental para uma franquia.



Paper Table
Decor



Casada e com dois filhos, Gabi é proprietária da Paper Table decor. Escreve semanalmente, às quintas-feiras.



Assinaturas: (47) **3203-0026**
assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae	R\$ 38,00
Online semestral	R\$ 89,00
Online anual	R\$ 174,00
Trimestral	R\$ 134,00
Semestral	R\$ 242,00
Anual	R\$ 430,00
Anual, para Florianópolis	R\$ 616,00